

ATA DA XI REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 12 DE FEVEREIRO DO ANO DE 2015, NO AUDITÓRIO DA SMSP - À RUA LIBERO BADARÓ, 425 - 33º ANDAR - CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS MEMBROS TITUALRES: ÁTILA ROBSON PINHEIRO (NÚCLEO DH), MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RNPR), MAURA ICLÉA BAGNATORI, REGINA MARIA MANOEL (OAF) E SÉRGIO PINTO CARNEIRO (SME); MEMBROS SUPLENTES: VERA LUCIA MARTINEZ MANCHINI (SMS), ALCYR BARBIN NETO (CLÍNICA LUIZ GAMA), OTON INÁCIO PEREIRA (RPR) E EDIVALDO BARBOSA DOS SANTOS (RPR); DEMAIS PARTICIPANTES: JEAN CARLOS BISPO SILVA (SMDHC), ERI ISHIMOTO (SMS), ROBSON MENDONÇA (MEPSRSP), ANDRESON LOPES (RPR), WESLEY RODRIGUES DE SOUZA (MPR), TIAGO LIZOT LAVRINI (SUR), ANA THERESA MORAES (DPESP), JAIRO MOREIRA (DPESP), RAFAEL LESSA (DPESP), WILL LUIZ (DEFENSORIA PÚBLICA), MATHIAS GLENS (DEFENSORIA PÚBLICA), SUELMA INES DEUS (SEHAB), FLÁVIA DE ANDRADE (SMDHC), EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (SECRETÁRIO - SMDHC), JORGE BROIDE (SUR), EMILIA BROIDE (SUR), FAUSTO SALVADORI (PONTE), LEANDRO MEIRELES PAMPLONA (TENDA BRESSER), ALINE SOUZA (SUR), SIMONE KELLY (TENDA BRESSER), TALES FONTANA (SMDHC), ALEX UCHÔA, CARLOS BOLDO (TENDA BRESSER), VÍRGINIA LUZ SCHMIDT (SMDHC), RAFAEL ALVES DA SILVA (SMDHC) E LEANDRO FERREIRA (SMDHC).

A Sra. Virgínia Luz Schmidt, Coordenadora Adjunta de Políticas para a População em Situação de Rua, inicia a XI Reunião Extraordinária do Comitê PopRua com os informes. Comunica que 1) houve a substituição dos membros do Comitê representantes da Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo. O Sr. Theo Nascimento de Araújo passa a ser o titular e a Sra. Lilian de Mello Pedroso será a suplente. 2) Minuto de silêncio: O Secretário de Direitos Humanos e Cidadania Sr. Eduardo Suplicy pede um momento de silêncio em respeito às duas pessoas em situação de rua que foram assassinadas no dia 11 de fevereiro, vítimas de uma possível chacina. A Sra. Virgínia Luz (SMDHC) fala sobre a 3) proposta de pauta da próxima reunião ordinária do Comitê, que é a apresentação do projeto de Economia Solidária. Disse que está em conversa com a SMADS para marcar esse encontro.



Terminado os informes, foi iniciada a apresentação da Pesquisa Social Participativa junto à População em Situação de Rua. O Sr. Jorge Broide, da empresa SUR Soluções Sociais, diz que já realizou esse trabalho na cidade de Porto Alegre (RS) e na ocasião foi contratado pela Secretaria do Bem Estar Social. O resultado final ajudou na construção do Plano Municipal para a População em Situação de Rua da cidade, contando com ampla participação da sociedade civil. Disse que sua equipe está partindo do mesmo pressuposto para o trabalho a ser realizado em São Paulo, do qual serão elaborados nove encontros, sendo três com as organizações que trabalham com a população em situação de rua, três encontros abertos e outros três encontros com profissionais que trabalham com a rua. A Sra. Emilia Broide (SUR) diz que o trabalho proposto possui duração de um ano e o trabalho com os dez pesquisadores com trajetória de rua irá durar seis meses, sendo que o fórum de discussão será o Comitê PopRua, a começar pelos critérios de indicação dos pesquisadores, buscando contemplar as singularidades para que a pesquisa qualifique as situações com relação à população de rua. Informaram que o grupo de informação Pontes irá atuar semanalmente junto com o GT de Trabalho. Com a chegada do Sr. Anderson Lopes Miranda, presidente do Movimento Nacional da População em Situação de Rua, o Sr. Eduardo Suplicy (SMDHC) solicita esclarecimento sobre os assassinatos comentados no início. O Sr. Anderson Lopes (MNPSR) informa que cinco pessoas foram alvejadas em Guaianazes e que o caso ainda está em sigilo para investigação. O Sr. Jean Carlos (SMDHC) fala que estão realizando o monitoramento do caso e que as informações preliminares dão conta de uma terceira pessoa falecida. Diante disso, o DHPP entende que o fato passa a ser considerado chacina, seguindo para outro distrito policial. Voltando para a pesquisa, o Sr. Eduardo Suplicy (SMDHC) pergunta se os pesquisadores já foram selecionados, como podem se candidatar e quais são as qualificações para se candidatarem às vagas e dispõe-se a auxiliar na realização da pesquisa. O Sr. Jorge Broide (SUR) diz que as pessoas que estão envolvidas nas questões da população de rua são todos pesquisadores e que a principal tarefa dessa reunião é a construção de um grupo de trabalho para definir quais serão os critérios para a contratação dos pesquisadores. Fala ser fundamental que o primeiro mapeamento dos locais a iniciar a pesquisa seja feito com o Comitê. A Sra. Emilia Broide (SUR) diz que é importante deliberarem as questões via Comitê, sendo também um lugar de acolhimento dos



candidatos a pesquisadores, e relata que critérios importantes para os pesquisadores são: gostar de trabalhar com grupo, ser comunicativo e não ser integrante do Comitê. O Sr. Edivaldo Barbosa dos Santos (RPR) pergunta como farão a pesquisa com a pessoa em situação de rua e com os dependentes químicos devido aos mesmos não gostarem de responder questionários. O Sr. Anderson Lopes (MNPSR) diz não concordar com o critério de não poder ser membro do Comitê para ser pesquisador, entende como exclusão, pois nesse espaço existem pessoas que estão desempregadas e na rua. O Sr. Jorge Broide (SUR) disse que os critérios ainda estão abertos e que precisam chegar a um consenso. O Sr. Átila Pinheiro (Núcleo de DH) pergunta como será o processo para a chegada ao fluxo da região da Luz, antiga Cracolândia. O Sr. Robson Mendonça (MEPSRSP) diz que a pesquisa é importante por trazer o conhecimento ao poder público, que atualmente possui uma polícia exterminadora da população de rua. Sr. Jorge Broide (SUR) diz que a pesquisa pode colocar os pesquisadores em situações perigosas, mas relata que o sigilo dos dados coletados pelo Comitê é muito importante e que o pesquisador tem que buscálos nos lugares corretos. A Sra. Emilia Broide (SUR) fala que não existe uma garantia de segurança, mas devem debruçar sobre a solução e que precisam construir uma voz coletiva para o que acontece na rua. A Sra. Simone (Tenda Bresser) pergunta se os pesquisadores serão selecionados pelo regimento da CLT. O Sr. Leandro Ferreira (SMDHC) justifica a ausência do padre Júlio Lancelotti e fala que precisam tomar cuidado com a linguagem a ser utilizada para não cometer enganos no diálogo com a população de rua. O Sr. Castor Guerra (RPR) diz que será difícil realizar uma pesquisa de madrugada, no frio e nas condições que são encontrados a população de rua. O Sr. Jorge Broide (SUR) fala que estão trabalhando com o dicionário da rua desde a proposta da pesquisa e que a ideia é contemplar no grupo de pesquisadores socais alguns grupos, como por exemplo, as travestis e as mulheres, e que se tiver de sair à noite, durante a madrugada, o grupo fará isso. A Sra. Emilia Broide (SUR) diz que a pesquisa deve ser construída na base da segurança por ter dados qualitativos e o Sr. José Carlos (Tenda Bresser) acha importante ter uma pessoa do segmento LGBT para obter os dados necessários. A Sra. Virgínia Luz (SMDHC) diz que o objetivo da pesquisa é trazer informação para que o Comitê PopRua possa construir o Plano Municipal da Política para a População em Situação de Rua. O Sr. Atila Pinheiro (Núcleo de DH) pede para deixar registrada sua



preocupação em relação aos pesquisadores sociais servirem como massa de manobra ou usados nessa pesquisa. O Sr. Jorge Broide (SUR) diz que são perguntas absolutamente legítimas e fala que vai discutir esses itens juntos. Como encaminhamentos foram feitos: A) Constituição do Grupo de Trabalho, no qual serão participantes o Sr. Átila Pinheiro (Núcleo de DH), Sr. Edivaldo Barbosa (RPR), Sr. Castor Guerra (RPR), Padre Júlio (Pastoral do Povo), Sr. Oton Pereira (RPR), Sr. Alcyr Barbin (Clínica Luiz Gama) e Sr. Manoel Messias (RPR). A Sra. Virgínia Luz (SMDHC) fala ser importante saírem com a definição das datas para realização das reuniões e que elas serão abertas para participação. B) Definição das datas das reuniões: os participantes decidiram realizá-las nas seguintes datas: 19 de fevereiro, das 10h às 12h, e 23 de fevereiro, das 10h às 12h. A Sra. Emilia Broide (SUR) diz existir a preocupação no caso da procura para pesquisador social for maior que a demanda de 10 pessoas e sugere pensar a questão de suplentes para esse trabalho. C) Informes: O Sr. Eduardo Suplicy (SMDHC) disse que terá uma reunião com o Prefeito Sr. Fernando Haddad para falar sobre o caso das tendas e dizer que foram ouvidas as opiniões das pessoas em situação de rua sobre o deslocamento das áreas de risco. Informa que ele visitou as duas unidades do projeto "Autonomia em Foco" e conversou com os moradores, que relataram estar em condições mais adequadas do que no Parque Dom Pedro. Também foi conhecer o trabalho realizado pela Organização de Auxílio Fraterno. O Sr. Manoel Messias (RPR) diz ter solicitado à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania a criação de um grupo de trabalho de desapropriação para estabelecer ações próprias, pois os moradores de ruas não podem seguir os critérios da COHAB. A Sra. Virgínia Luz (SMDHC) disse que farão as reservas dos locais para a realização das reuniões do GT da Pesquisa e que irá comunicar a todos por e-mail. Como informe, ela diz que estão abertas as inscrições para o D) Marco em Respeito à População em Situação de Rua. Como pactuado em apresentação no Comitê, as inscrições estão abertas para projetos que proponham homenagem às vítimas do massacre de 2004. A Sra. Virgínia Luz (SMDHC) agradece a participação de todos e encerra a reunião.

Assinam a presente ata aprovada na XX Reunião Ordinária em 01/04/2015:



Membros titulares:
Maura Icléa Bagnatori (SEHAB)
Sérgio Pinto Carneiro (SME)
Átila Robson Pinheiro (Núcleo DH)
Manoel Messias N. Santos (RNPR)
Regina Maria Manoel (OAF)
Membros suplentes:
Alcyr Barbin Neto (Clínica Luiz Gama)
Edivaldo Barbosa dos Santos (RPR)
Oton Inácio Pereira (RPR)
Vera Lucia Martinez Manchini (SMS)